REDE NAMI

RELATÓRIO ANUAL

ANNUAL REPORT

2017

A NAMI É UMA REDE FEMINISTA QUE USA AS ARTES URBANAS PARA PROMOVER OS DIREITOS DAS MULHERES.

NAMI IS A FEMINIST NETWORK THAT USES THE URBAN ARTS TO PROMOTE WOMEN'S RIGHTS.

ÍNDICE
SUMMARY

6 **NO QUE ACREDITAMOS?**
WHAT DO WE BELIEVE?

8 **O QUE FAZEMOS?**
WHAT DO WE DO?

9 **COMO FAZEMOS?**
HOW DO WE DO THIS?

12 **1. INTRODUÇÃO**
INTRODUCTION

16 **2. INVESTIMENTOS**
INVESTIMENTS

18 **3. NOSSOS PROJETOS**
OUR PROJECTS

3.1 AFROGRAFITEIRAS
AFROGRAFITEIRAS

25 **3.2 GRAFFITI PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**
GRAFFITI FOR THE END OF VIOLENCE AGAINST WOMEN

26 **3.2.1 OFICINAS**
WORKSHOPS

29 **3.3 INTERNAMI**
INTERNAMI

33 **3.4 FUNDO NAMI**
FUNDO NAMI

43 **3.5 MUSEU NAMI**
NAMI MUSEUM

54 **3.6 INTERSEÇÃO ENTRE NOSSOS PROJETOS**
INTERSECTION OF OUR PROJECTS

55 **4. QUEM FAZ A NAMI?**
WHO IS NAMI?

59 **CRÉDITOS**
CREDITS

61 **AUDITORIA**
AUDIT

*NO QUE **ACREDITAMOS**?*

MULHERES E HOMENS SÃO IGUAIS EM SEUS DIREITOS.

É sobre este princípio que se apoiam as políticas da NAMI. Nos propomos à busca pela superação das desigualdades de gênero que levam, apenas no Brasil, a uma morte de mulher vítima de violência doméstica a cada uma hora.

Exigimos o respeito ao direito das mulheres sobre suas vidas e o rompimento do legado histórico de opressão por gênero nos planos pessoal, econômico, político e social.

WHAT DO WE **BELIEVE**?

WOMEN AND MEN ARE EQUAL IN THEIR RIGHTS.

It is within this principle that NAMI's policies are supported. We seek to overcome the gender inequalities that lead, in Brazil alone, to the death of a woman who is a victim of domestic violence every hour.

We demand respect for women's right to their lives and the breakdown of the historical legacy of gender oppression in the personal, economic, political and social spheres.

O QUE **FAZEMOS**?

- ***ARTE URBANA*** PARA PROMOVER OS DIREITOS DAS MULHERES.
- ***IMPULSIONAMOS LIDERANÇAS FEMININAS*** DENTRO DA CULTURA URBANA.
- ***ESTIMULAMOS A ECONOMIA CRIATIVA*** PARA AUTONOMIA ECONÔMICA DA MULHER.

*WHAT DO WE **DO**?*

- ***URBAN ART*** *THAT PROMOTE WOMEN'S RIGTHs.*
- ***WE PROMOTE WOMEN'S LEADERSHIP*** *WITHIN URBAN CULTURE.*
- ***WE STIMULATE THE CREATIVE ECONOMY*** *FOR WOMEN'S ECONOMIC AUTONOMY.*

COMO **FAZEMOS**?

- CRIANDO ***MURAIS***
- REALIZANDO ***OFICINAS TEMÁTICAS***
- ORGANIZANDO ***EXPOSIÇÕES***
- LANÇANDO ***CAMPANHAS DIGITAIS***
- FINANCIANDO ***MINI-PROJETOS***

*HOW DO WE **DO**?*

- *CREATING **MURALS***
- *HOLDING **THEMATIC WORKSHOPS***
- *ORGANIZING **EXHIBITIONS***
- *LAUNCHING **DIGITAL CAMPAIGNS***
- *FINANCING **MINI-PROJECTS***

CHIMAMANDA
NGOZI ADICHIE

PRECISAMOS **ENCORAJAR MAIS MULHERES** A SE ATREVEREM A MUDAR O MUNDO

WE NEED
TO ENCOURAGE MORE WOMEN
TO DARE
TO CHANGE
THE WORLD

CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE

1 INTRODUÇÃO
INTRODUCTION

EM 2015, ENTRE AS MULHERES COM 15 ANOS OU MAIS DE IDADE BRANCAS, SOMENTE **4,9%** ERAM ANALFABETAS; NO CASO DAS NEGRAS, ESTE NÚMERO ERA O DOBRO, **10,2%**.

Fonte: Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça / 1995 a 2015.

56,8% DAS VÍTIMAS DOS ESTUPROS REGISTRADOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM 2014 ERAM NEGRAS.

Fonte: Dossiê Mulher 2015.

A JORNADA [DE TRABALHO] MÉDIA SEMANAL DAS MULHERES SUPERA EM **7 HORAS E 30 MINUTOS** A DOS HOMENS.

Fonte: Dossiê Mulher 2015.

62,2% DOS HOMICÍDIOS DE MULHERES EM 2014 VITIMARAM MULHERES AFRO-BRASILEIRAS.

Fonte: Dossiê Mulher 2015.

O EMPREGO DOMÉSTICO AINDA É A OCUPAÇÃO DE **18%** DAS MULHERES NEGRAS E **10%** DAS MULHERES BRANCAS NO BRASIL.

Fonte: Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça - 1995 a 2015.

*IN 2015, AMONG WHITE WOMEN AGED 15 YEARS OR OLDER, ONLY **4.9%** WERE ILLITERATE; IN THE CASE OF BLACK WOMEN, THIS FIGURE WAS THE DOUBLE, **10.2%**.*

Source: portrait of gender and race inequalities / 1995 to 2015.

***56.8%** OF THE VICTIMS OF REGISTERED RAPE IN THE STATE OF RIO DE JANEIRO IN 2014 WERE BLACK.*

Source: women's dossier 2015.

*THE AVERAGE WEEKLY WORKDAY OF WOMEN EXCEEDS BY **7 HOURS AND 30 MINUTES** COMPARED TO MEN.*

Source: portrait of gender and race inequalities / 1995 to 2015.

***62.2%** OF THE MURDERS OF WOMEN IN 2014 VICTIMIZED AFRO-BRAZILIAN WOMEN.*

Source: women's dossier 2015.

*DOMESTIC EMPLOYMENT IS STILL THE OCCUPATION OF **18%** OF BLACK WOMEN AND **10%** OF WHITE WOMEN IN BRAZIL.*

Source: portrait of gender and race inequalities - 1995 to 2015.

Em 2015, no catálogo online de arte urbana do Rio de Janeiro streetartrio.com.br, dos quase 700 artistas, apenas 30 eram mulheres: menos de 5% do total. Em janeiro de 2018, o número de mulheres mais do que dobrou, mas, ainda não chega a 10% dos artistas presentes no site. Se levarmos em consideração as artistas negras, em 2015, elas eram menos de 7% das mulheres catalogadas; em janeiro de 2018 o número de negras havia aumentado mais de 7 vezes, mas, ainda era inferior a 20% do total de mulheres listadas no site e equivalente a 1,8% do total de artistas, independente de gênero e raça.

Ser mulher negra no Brasil é receber 43% menos do que um homem branco, estar mais suscetível a sofrer violência doméstica e sexual, ter menor nível de escolaridade e estar mais propensa a empregos precarizados - como o doméstico - e ter o maior índice de desemprego do país (fontes: The Huffpost Brasil e Retratos das Desigualdades de Gênero e Raça - IPEA). Essas questões se refletem também nas representações da mulher negra nas artes e na mídia: excluídas do principal circuito de produções artísticas e midiáticas, as mulheres negras seguem sendo representadas através de estereótipos que mantém as estruturas de opressão machistas e racistas.

Enquanto as mulheres brancas lutam por igualdade salarial, ascensão no mercado de trabalho e direitos sexuais e reprodutivos, as mulheres negras ainda lutam pela própria sobrevivência e a de sua família. Recebendo menos e morando em locais mais distantes, sofrem com a violência

In 2015, in the online-catalog of urban art in Rio de Janeiro streetartrio.com.br , of the nearly 700 artists, only 30 were women: less than 5% of the total. In January 2018, the number of women more than doubled, but, still did not reach 10% of the artists present on the site. If we take black women into account in 2015, they were less than 7% of women cataloged; by January 2018 the number of blacks had increased more than 7 times, but was still less than 20% of the total number of women listed on the site and equivalent to 1.8% of all artists, regardless of gender and race.

To be a black woman in Brazil is to receive 43% less than a white man, to be more susceptible to domestic and sexual violence, to have a lower level of schooling and to be more prone to less prestigious jobs - such as domestic - and to have the highest unemployment rate of the country (sources: The Huffpost Brazil and Portraits of Gender and Race Inequalities - IPEA). These issues are also reflected in the portrayals of black women in the arts and the media: excluded from the main circuit of artistic and media production, black women continue to be represented through stereotypes that maintains the sexist and racist oppression structures.

While white women are struggling for pay equity, labor market growth and sexual and reproductive rights, black women are still struggling for their own survival and that of their families. Receiving less and living in more distant places, they suffer from police violence, drug trafficking

policial, com a ação do tráfico de drogas e das milícias, recebem menos assistência médica, têm menos acesso à educação formal e trabalham mais horas que mulheres e homens brancos, com a dupla ou tripla jornada, que surge como forma de complementar a renda familiar. Nos contextos de crise econômica, a mulher negra é a primeira a ter seu emprego ameaçado, tendo que recorrer ao trabalho informal, acabando em um lugar de ainda maior vulnerabilidade.

O entendimento da NAMI, como organização feminista, é que a luta pelos direitos das mulheres negras é a luta pela igualdade entre mulheres e homens, porque ao solucionar questões de gênero agravadas pelas estruturas sociais racistas, todos se beneficiam: pelo fim da misoginia, do racismo e dos abismos sociais.

Sendo assim, idealizar e implementar um projeto como o #AfroGrafiteiras, principal programa de formação da NAMI que, desde a sua primeira turma, em 2015, contemplou mais de 380 mulheres afro-brasileiras, dando voz a estas mulheres e mudando muitas de suas histórias é motivo de muito orgulho e contentamento não só para mim, mas para toda a nossa organização, que, sem dúvidas, segue pelo caminho certo.

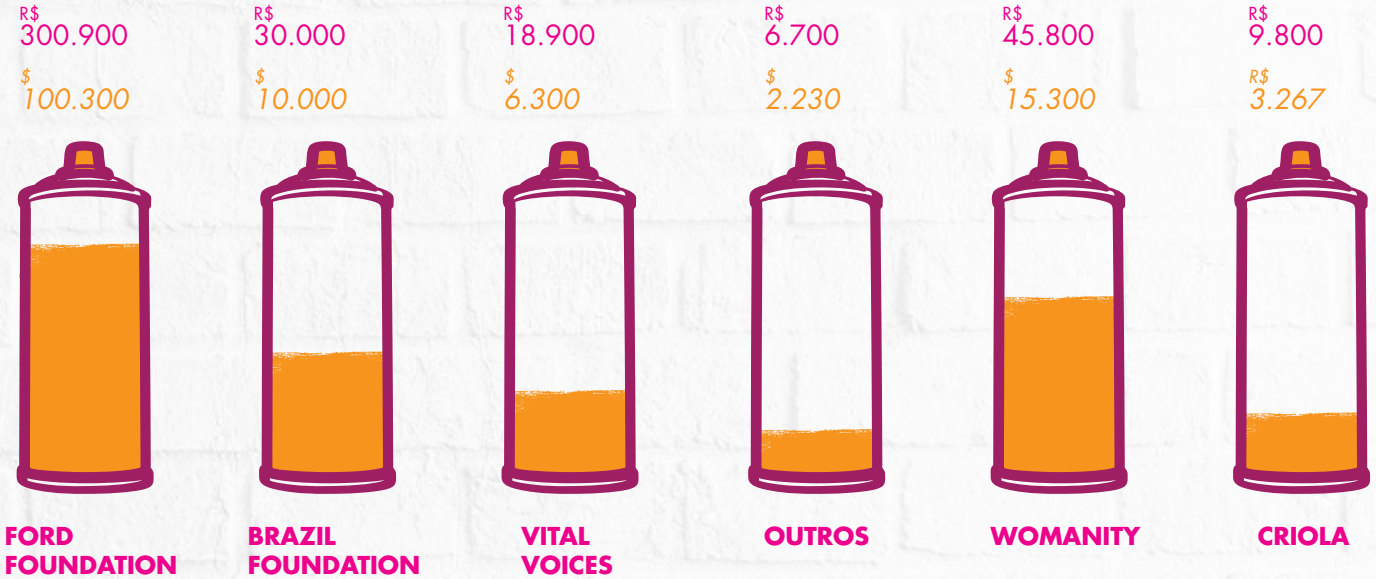
and militias, receive less medical care, have less access to formal education and work longer hours than white women and men with double or triple workday, which emerges as a way to complement the family income. In contexts of economic crisis, black women are the first to have their jobs threatened, having to resort to informal work and ending up in a place of even greater vulnerability.

NAMI's understanding, as a feminist organization, is that the struggle for the rights of black women is the struggle for equality between women and men because in solving gender issues aggravated by racist social structures, all benefit: the end of misogyny, racism and social injustice.

Therefore, to idealize and implement a project such as #AfroGrafiteiras, NAMI's main training program, which since its first class in 2015 has seen more than 380 Afro-Brazilian women, giving voice to these women and changing many of their stories is a source of great pride and contentment not only for me, but for our entire organization, which undoubtedly goes the right way.

Fundadora e Presidenta NAMI
NAMI Founder and President

2 INVESTIMENTOS
INVESTIMENTS



3 NOSSOS PROJETOS
OUR PROJECTS

3.1 AFROGRAFITEIRAS
AFROGRAFITEIRAS

Em 2015, lançamos o #AfroGrafiteiras, um programa de formação em arte urbana da NAMI com o foco na expressão e promoção do protagonismo de mulheres afro-brasileiras dividido em quatro linhas de trabalho:
a) arte urbana como veículo de comunicação;
b) empoderamento a respeito das temáticas de gênero e etnia;
c) empreendedorismo social, produção cultural e economia criativa; d) novas tecnologias de comunicação, informação e marketing viral.

Ao fim do programa, a NAMI não havia somente descoberto artistas e empoderado mulheres negras, mas, gerado exemplos e multiplicadoras.

In 2015, we launched #AfroGrafiteiras, a NAMI urban art training program focusing on the expression and promotion of the protagonism of Afro-Brazilian women divided into four lines of work:
a) urban art as a vehicle for communication;
b) empowerment regarding gender and ethnicity;
c) social entrepreneurship, cultural production and creative economy; d) new communication, information and viral marketing technologies.

By the end of the program, NAMI had not only discovered artists and empowered black women, but generated examples and multipliers.

Em 2016 iniciamos o segundo ciclo do #AfroGrafiteiras onde as formandas de 2015 aplicaram projetos para a seleção que escolheu três artistas, que tiveram a oportunidade de levar o projeto para suas comunidades. Para isso, o programa de oficinas foi 100% adaptado para as necessidades locais.

Seguindo as demandas que surgiram após o ciclo de oficinas de 2016, a NAMI reformulou os conteúdos programáticos e a metodologia das oficinas, de forma a torná-las mais homogêneas e inclusivas. Em 2017, colocamos em prática as lições aprendidas durante os primeiros anos do projeto, instaurando 6 oficinas, que geraram mais de 600 imagens de multiplicação do feminismo negro grafitadas por todo o Rio de Janeiro. No total, 384 mulheres negras passaram pelas oficinas do projeto entre 2015 e 2017.

In 2016 we started the second cycle of #AfroGrafiteiras where the 2015 graduates applied projects for the selection that chose three artists, who had the opportunity to take the project to their communities. For this, the workshop program was 100% adapted to local needs.

Following the demands that emerged after the 2016 workshop cycle, NAMI reformulated the program content and workshop methodology to make them more homogenous and inclusive. In 2017, we put into practice the lessons learned during the first years of the project, establishing 6 workshops, which generated more than 600 graffiti images that multiply ideas of black feminism all over Rio de Janeiro.
In all, 384 black women went through the project workshops between 2015 and 2017.

CONFIRA OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PROGRAMA
CHECK OUT OTHER ACTIVITIES IN THE PROGRAM

PINTURA DO MURAL FINAL #AFROGRAFITEIRAS #PEDRADOSAL NO MUSEU NAMI

Em 26 de abril foi realizado o mural de encerramento das oficinas #AfroGrafiteiras #PedraDoSal na Tavares Bastos. As participantes da oficina puderam confraternizar e deixar suas marcas no #MuseuNAMI de StreetArt.

PAINTING OF THE FINAL MURAL #AFROGRAFITEIRAS #PEDRADOSAL AT THE NAMI MUSEUM

On April 26th, the closing mural of the #AfroGrafiteiras #PedraDoSal workshops in Tavares Bastos' community was held. The workshop participants were able to fraternize and leave their marks at the #MuseuNAMI (NAMI Museum) of StreetArt.

PINTURA DO MURAL #AFROGRAFITEIRAS NO MUSEU NAMI

Em 11 de maio, as oficineiras Priscila Rooxo e Myllena Assumpção se juntaram à J.Lo Borges (equipe NAMI) para pintar um mural de graffiti no Museu NAMI de StreetArt.

MURAL PAINTING #AFROGRAFITEIRAS AT THE NAMI MUSEUM

On May 11, the workshop leaders od #AfroGrafiteiras Priscila Rooxo and Myllena Assumpção joined J.Lo Borges (NAMI team) to paint a graffiti mural at the NAMI Museum of StreetArt.

EXPOSIÇÃO #AFROGRAFITEIRAS #CLARANUNES E LANÇAMENTO DO RELATÓRIO BIENAL DA NAMI

Em 26 de Maio de 2017, foi realizada a Exposição #AfroGrafiteiras #ClaraNunes, no segundo andar do Restaurante Mangue Seco, na Lapa. Na ocasião, foi lançado o Relatório Bienal da NAMI e celebrado o fim do ciclo de oficinas de 2016. As artistas foram apadrinhadas por Nega Gizza, uma das maiores referências da cultura hip-hop no Brasil. Equipe: Aninha, Artha, Elizabeth, J.Lo, Panmela e Yaya. Dj Tamy. Artistas: Cah Duarte, Bia Arruda, Ingrid Guedes, Myllena Assumpção, Aline Cozta, Daniela Lisla e Pamela Reis.

EXHIBITION #AFROGRAFITEIRAS #CLARANUNES AND LAUNCH OF THE NAMI BIENNIAL REPORT

On May 26, 2017, the #AfroGrafiteiras #ClaraNunes Exhibition was held, on the second floor of the Mangue Seco Restaurant, in Lapa. At the time the NAMI Biennial Report was launched and the end of the 2016 workshop cycle was celebrated. At the occasion, the artists were sponsored by Nega Gizza, one of the greatest references of hip-hop culture in Brazil. Team: Aninha, Artha, Elizabeth, J.Lo, Panmela and Yaya. Dj Tamy. Artists: Cah Duarte, Bia Arruda, Ingrid Guedes, Myllena Assumpção, Aline Cozta, Daniela Lisla and Pamela Reis.

PINTURA DOS MURAIS "SOLIDÃO DA MULHER NEGRA" NA TAVARES BASTOS

Entre 27 de julho e 12 de agosto, as participantes do #AfroGrafiteiras Turmas A e C trabalharam em dois murais com o tema "Solidão da Mulher Negra", grafitados no Museu NAMI, na Tavares Bastos.

PAINTING OF THE MURALS "SOLITUDE OF THE BLACK WOMAN" IN TAVARES BASTOS

Between July 27 and August 12, participants of #AfroGrafiteiras Classes A and C worked on two murals with the theme "Solitude of the Black Woman", graffitied at the NAMI Museum, in Tavares Bastos.

PINTURA DE MURAIS DIVERSOS DAS #AFROGRAFITEIRAS NO #MUSEUNAMI

Em 2017, as #AfroGrafiteiras puderam praticar suas habilidades criando pequenos murais na Tavares Bastos fora dos horários das oficinas. Entre janeiro e novembro, foram 18 pinturas apoiadas pela NAMI com material de pintura e equipamento de proteção individual.

PAINTING OF VARIOUS MURALS FROM #AFROGRAFITEIRAS NO #MUSEUNAMI

In 2017, #AfroGrafiteiras were able to practice their skills by creating small murals in Tavares Bastos outside the workshop hours. Between January and November, 18 paintings were supported by NAMI with paint material and personal protective equipment.

APOIO À REALIZAÇÃO DE MINI-PROJETOS DAS #AFROGRAFITEIRAS

Em ordem de estimular o protagonismo de mulheres afro-brasileiras na produção cultural, na cena do graffiti e no mercado da arte, através do #FundoNAMI, foram apoiados 16 mini-projetos de participantes e ex-participantes das oficinas #AfroGrafiteiras. Os projetos incluíam oficinas de graffiti e stencil, produção de telas para exposições, materiais para confecção de murais e realização de eventos.

SUPPORT THE IMPLEMENTATION OF MINI-PROJECTS OF #AFROGRAFITEIRAS

In order to stimulate the role of Afro-Brazilian women in cultural production, graffiti, and the art market, through #FundoNAMI (NAMI Fund), 16 mini-projects of participants and ex-participants of the #AfroGrafiteiras workshops were supported. The projects included graffiti and stencil workshops, production of canvas for exhibitions, materials for graffiti murals and to hold events.

DISCUSSÕES E PALESTRAS SOBRE ARTE CONTEMPORÂNEA

Para uma formação artística além da streetart, a NAMI proporcionou encontros para as participantes das oficinas com interesse em arte contemporânea, realizando um intercâmbio de ideias entre as artistas e especialistas no assunto. Desta forma, aconteceu a visita ao ateliê da conceituada artista carioca Laura Lima, a visita à Galeria do Lago, com palestra da curadora Isabel Portella e o grupo de acompanhamento de portfólio, no qual o curador e colecionador de arte Ademar Britto e a renomada artista Panmela Castro ofereceram análise dos portfólios das artistas e referências de artes para aprimorá-las.

DISCUSSIONS AND LECTURES ON CONTEMPORARY ART

For an artistic training in addition to the streetart, NAMI provided dates for the workshop participants with an interest in contemporary art, performing an exchange of ideas between artists and subject matter experts. In this way, the visit to the studio of renowned artist Laura Lima, the visit to the Lago Gallery, with a lecture by the curator Isabel Portella and the portfolio accompaniment group, in which curator and art collector Ademar Britto and the renowned artist Panmela Castro offered analysis of artist portfolios and art references to enhance them.

FORMAÇÃO DE OFICINEIRAS NA METODOLOGIA NAMI DE OFICINAS

Como forma de complementar a formação das #AfroGrafiteiras, a NAMI oferece a possibilidade de participação de vivências como monitoras no projeto Graffiti Pelo Fim da Violência Contra a Mulher. Após a participação em três oficinas, nas quais elas aprendem na prática como usar o graffiti como ferramenta de comunicação, as #AfroGrafiteiras recebem certificados de aptidão na área.

WORKSHOP TRAINING IN NAMI WORKSHOP METHODOLOGY

As a way to supplement the training of #AfroGrafiteiras, NAMI offers the possibility of participation of experiences as monitors in the Graffiti project for the end of violence against women. After participating in three workshops, where they learn how to use graffiti as a communication tool, the #AfroGrafiteiras receive certificates of aptitude in the area.

3.2 GRAFFITI PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

GRAFFITI FOR THE END OF VIOLENCE AGAINST WOMEN

O Graffiti Pelo Fim da Violência Contra a Mulher é o nosso mais antigo projeto. Trata-se de oficinas pontuais, que acontecem em dois momentos: a) um bate-papo sobre violência contra a mulher, igualdade de gênero e as ferramentas da Lei Maria da Penha e; b) ensino sobre o uso do spray com orientações para a elaboração de um graffiti temático, no qual o conteúdo abordado durante a conversa é expressado em um mural coletivo que continua multiplicando enquanto o mural permanecer. As oficinas acontecem com dois públicos: 1. Mulheres acima de 14 anos; 2. Jovens rapazes e moças de 14 a 19 anos, estudantes da rede pública de ensino. Em 2017, participaram diretamente de nossas oficinas 167 pessoas e outras 5.070 foram impactadas indiretamente por elas.

Graffiti for the End of Violence Against Woman is our oldest project. These are occasional workshops, which take place in two moments: a) a chat about violence against woman, gender equality and the tools of the Maria da Penha Law; b) the teaching about the use of spray with guidelines for the preparation of a thematic graffiti, in which the content addressed during the conversation is expressed in a collective mural that continues to multiply its content while the mural remains. The workshops take place with two audiences: 1. Women over 14 years of age; 2. Young boys and girls between the ages of 14 and 19, studying in the public school system. In 2017, 167 people participated directly in our workshops and 5,070 others were indirectly impacted by them.

3.2.1 OFICINA
WORKSHOPS

OFICINA NO ASSENTAMENTO ROSELI NUNES MST/RJ

Em janeiro de 2017, a NAMI realizou uma oficina Graffiti Pelo Fim da Violência Contra a Mulher no Assentamento Roseli Nunes, do Movimento dos Sem Terra, para um grupo de 11 trabalhadoras rurais em Barra do Piraí, Rio de Janeiro.

ROSELI NUNES SETTLEMENT WORKSHOP MST / RJ

In January 2017, NAMI held a Graffiti Workshop for Ending Violence Against Woman at the Roseli Nunes Settlement, of the Movimento dos Sem Terra (Landless Workers Movement), for a group of 11 rural workers in Barra do Piraí, Rio de Janeiro.

OFICINA COM O BLOCO DAS MULHERES RODADAS

A oficina oferecida pela NAMI em fevereiro de 2017 contemplou o Bloco das Mulheres Rodadas, tendo 25 mulheres do bloco feminista de carnaval como participantes. A atividade ocorreu em dois momentos: o debate, no Instituto Rose Marie Muraro e a grafitagem na subida da comunidade Tavares Bastos, no Catete, Rio de Janeiro.

BLOCO DAS MULHERES RODADAS WORKSHOP

The workshop offered by NAMI in February 2017 included the Bloco das Mulheres Rodadas, with 25 women from this feminist carnival block participating. The activity took place in two moments: the debate at the Rose Marie Muraro Institute and graffiti on the slope of the Tavares Bastos community in Catete, Rio de Janeiro.

OFICINA NA ESCOLA MUNICIPAL LEVY MIRANDA

Em março de 2017, a NAMI ofereceu uma oficina do projeto Graffiti Pelo Fim da Violência Contra a Mulher, para um grupo de 21 alunas na Escola Municipal Levy Miranda, em Caxias, Rio de Janeiro.

LEVY MIRANDA MUNICIPAL SCHOOL WORKSHOP

In March 2017, NAMI offered a workshop on the Graffiti for the End of Violence Against Women project, for a group of 21 students at the Levy Miranda Municipal School in Caxias, Rio de Janeiro.

OFICINA NO COLÉGIO ESTADUAL EVANGELINA PORTO DA MOTTA

Em maio de 2017, a NAMI esteve no Colégio Estadual Evangelina Porto da Motta, na Pavuna, zona norte do Rio de Janeiro, oferecendo oficina de graffiti para um grupo de 21 jovens entre 14 e 19 anos.

EVANGELINA PORTO DA MOTTA STATE SCHOOL WORKSHOP

In May 2017, NAMI was at the Evangelina Porto da Motta State College in Pavuna, in the northern area of Rio de Janeiro, offering a graffiti workshop for a group of 21 youths between the ages of 14 and 19.

CONFIRA OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS
CHECK OUT OTHER ACTIVITIES

OFICINA DE STENCIL NO FÓRUM SEXUAL VIOLENCE RESEARCH INITIATIVE

O "Fórum de Pesquisas Sobre Violência Sexual" aconteceu no Rio de Janeiro, contando com a apresentação de pesquisas acadêmicas e estudos sobre violência sexual ao redor do mundo. A NAMI ofereceu uma oficina de stencil para um grupo de jovens lideranças de diferentes continentes, que fizeram stencils com palavras-chaves sobre o que eles pensam sobre esta forma de violência que afeta a juventude em todo globo.

STENCIL WORKSHOP AT FORUM SEXUAL VIOLENCE RESEARCH INITIATIVE

The "Forum Sexual Violence Research Iniciative" was held in Rio de Janeiro, with the presentation of academic research and studies on sexual violence around the world. NAMI has offered a stencil workshop to a group of young leaders from different continents who have stencilled key words about what they think on this form of violence that affects youth across the globe.

OFICINA DE GRAFFITI NO SESC POMPÉIA

Nos três primeiros dias de fevereiro de 2017, Panmela Castro foi a artista convidada para contribuir em uma oficina em atividade intitulada "TODOESUNO - Muralismo e Grafite Mexicano" com o grupo Nueva Arte Urbano, no Sesc Pompéia em São Paulo.

OFICINAS DE STENCIL E GRAFFITI REALIZADAS POR #AFROGRAFITEIRAS

Em 2017, foram apoiadas 3 oficinas organizadas e realizadas por participantes do projeto #Afrografiteiras, no Rio de Janeiro: A Oficina de Graffiti na Palmeirinha, que atendeu a comunidade local, a Oficina de Graffiti no Mês da Visibilidade Lésbica realizada no morro da Providência, que atendeu 60 mulheres lésbicas e bissexuais e a Oficina de stencil nas Rodas de Zó, projeto que levou as pautas principais de Azoilda Loretto da Trindade, intelectual negra importantíssima para o movimento de mulheres negras no Brasil, para escolas públicas do Rio de Janeiro.

GRAFFITI WORKSHOP AT SESC POMPÉIA

In the first three days of February 2017, Panmela Castro was invited to contribute to an workshop activity entitled "TODOESUNO - Muralism and Mexican Graffiti" with the group Nueva Arte Urbano, at Sesc Pompéia in São Paulo.

STENCIL AND GRAFFITI WORKSHOPS HELD BY #AFROGRAFITEIRAS

In 2017, three workshops were organized and carried out by participants in the #Afrografiteiras project in Rio de Janeiro: The Graffiti Workshop in Palmeirinha, which attended the local community, the Graffiti Workshop in the Month of Lesbian Visibility held on the hill of Providence, which was attended by 60 lesbian and bisexual women. And the stencil workshop in Zó Circles, a project that led the guideline principals of Azoilda Loretto da Trindade, an extremely important black intellectual for the black women's movement in Brazil, for public schools in Rio de Janeiro.

3.3 INTERNAMI

INTERNAMI

O InterNAMI é um projeto em atividade desde 2010. Trata-se de encontros em que há um "Intercâmbio de ideias". O propósito do InterNAMI é estimular as mulheres participantes da nossa rede através do fomento discussões sobre arte, igualdade de gênero, direitos humanos e preconceito étnico. Em 2017, o projeto tomou um novo fôlego, no qual nomes importantes foram convidados para dialogar sobre os mais variados temas.

InterNAMI is an active project since 2010. These are meetings where there is an "exchange of ideas". The purpose of InterNAMI is to encourage women participating in our network by encouraging discussions on art, gender equality, human rights and ethnic prejudice. In 2017, the project took a new breath, in which important names were invited to dialogue on the most varied topics.

CONFIRA AS ATIVIDADES REALIZADAS PELO INTERNAMI
CHECK OUT THE ACTIVITIES CARRIED OUT BY INTERNAMI

ENTRE A ARTE URBANA E A ARTE CONTEMPORÂNEA

A NAMI ofereceu uma visita guiada ao Museu NAMI de StreetArt e promoveu um encontro nos ateliês de Laura Lima e Panmela Castro para um intercâmbio de ideias sobre Arte Contemporânea, contemplando 35 mulheres.

BETWEEN URBAN ART AND CONTEMPORARY ART

NAMI offered a guided tour of the NAMI Museum of StreetArt and held a meeting in Laura Lima's and Panmela Castro's ateliers for an exchange of ideas on Contemporary Art, including 35 women.

VISITA AO MUSEU DA REPÚBLICA

Em maio de 2017, a NAMI promoveu um encontro com a curadora Isabel Portella na Galeria do Lago, situada no Museu da República para ampliar os horizontes artísticos das 20 mulheres presentes que compõem a nossa rede.

VISIT TO THE MUSEUM OF THE REPUBLIC

In May 2017, NAMI held a meeting with the curator Isabel Portella at the Lago Gallery, located in the Museum of the Republic to broaden the artistic horizons of the 20 women who make up our network.

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DE PORTFÓLIO EM ARTE CONTEMPORÂNEA #AFROGRAFITEIRAS

Em setembro e outubro, a NAMI ofereceu um Grupo de Acompanhamento de Portfólio em Arte Contemporânea, no qual foram selecionadas 13 mulheres, que, em 8 encontros semanais, apresentaram seus projetos artísticos atuais, que dialogam com questões de gênero e raça. Mediados por Panmela Castro e Ademar Britto, os encontros trouxeram referências e discussões artísticas e políticas.

PORTFOLIO MONITORING GROUP IN CONTEMPORARY ART #AFROGRAFITEIRAS

In September and October, NAMI offered a Portfolio Follow-Up Group in Contemporary Art, in which 13 women were selected, who in 8 weekly meetings presented their current artistic projects, in dialogue with issues of gender and race. Mediated by Panmela Castro and Ademar Britto, the encounters brought references and artistic and political discussions.

NAMI NO 14º EFLAC

O 14º Encuentro Feminista Latinoamericano y del Caribe aconteceu entre 23 e 25 de novembro no Uruguai, reunindo mais de 2.500 mulheres para discutir as pautas prioritárias dos movimentos de mulheres latino-americanas e caribenhas. Representada por J.Lo Borges, a NAMI esteve presente no evento, acompanhando as discussões de raça e de direitos sexuais e reprodutivos, para manter a organização atualizada acerca das demandas e prioridades de lutas e ações do movimento de mulheres na América Latina.

NAMI AT THE 14 EFLAC

The 14th Latin American and Caribbean Feminist Encounter took place from November 23 to 25 in Uruguay, bringing together more than 2,500 women to discuss the priority guidelines of the Latin American and Caribbean women's movements. Represented by J.Lo Borges, NAMI was present at the event, accompanying discussions of race and sexual and reproductive rights, to keep the organization up to date on the demands and priorities of struggles and actions of the women's movement in Latin America.

PANMELA CASTRO PALESTRA NO CULTURE SUMMIT, EM ABU DHABI, NOS EMIRADOS ÁRABES

Em 2017, Panmela palestrou sobre a relação entre arte e feminismo, a partir do trabalho que realiza enquanto artista contemporânea e, também, através da #RedeNAMI.

Na ocasião, Panmela dividiu a atenção do público com Bassem Youssef e com a Dr Vishakha Desai, que também compartilharam suas experiências com relação às artes como ferramentas de mudança social.

NAMI NO VVLEAD 2017

O VVlead é um programa de formação de liderança de mulheres o qual nossa diretora Artha Baptista aplicou e foi aceita para participar deste treinamento que dura 18 meses no total. Sua conferência de abertura aconteceu entre os dias 5 e 9 de Junho em Joanesburgo, na África do Sul. Este programa conecta mentoras e 50 mulheres ao redor do mundo em uma plataforma digital de fóruns, conferências e webinars.

A Vital Voices é a realizadora deste programa e é uma parceira antiga da NAMI que fortalece e conecta o trabalho de mulheres líderes mundiais.

PANMELA CASTRO LECTURES AT THE CULTURE SUMMIT IN ABU DHABI, UNITED ARAB EMIRATES

In 2017, Panmela spoke about the relation between art and feminism, from the work she performs as a contemporary artist and, also, through #RedeNAMI.

At the time, Panmela shared public attention with Bassem Youssef and with Dr Vishakha Desai, who also shared their experiences with the arts as tools for social change.

NAMI IN VVLEAD 2017

VVlead is a women's leadership training program which our director Artha Baptista has applied and has been accepted to participate in this training that lasts 18 months in total. Its opening conference took place from 5 to 9 June in Johannesburg, South Africa. This program connects mentors and 50 women around the world on a digital platform of forums, conferences and webinars.

Vital Voices is the director of this program and is an old NAMI partner who strengthens and connects the work of world leading women.

3.4 FUNDO NAMI

NAMI FUND

Em 2016, a NAMI passou a investir diretamente em projetos e propostas de mulheres artistas através de um fundo que fornece material de graffiti e/ou passagem para que as artistas possam participar ou gerir atividades que agreguem valor aos seus currículos artísticos, como arte-educadoras ou dentro do estudo em torno da situação da mulher nas sociedades contemporâneas.

In 2016, NAMI began investing directly in projects and proposals of women artists through a fund that provides graffiti material and / or passage so that artists can participate or manage activities that add value to their artistic curricula, such as art educators or within the study of the situation of women in contemporary societies.

CONFIRA AS ATIVIDADES APOIADAS ATRAVÉS DO NOSSO FUNDO
CHECK OUT THE ACTIVITIES SUPPORTED THROUGH OUR FUND

TELA DE RAYANE PROENÇA PARA A EXPOSIÇÃO SUBURBANIDADES

O apoio que a NAMI ofereceu, em materiais de pintura, possibilitou que Rayane Proença, participante do #AfroGrafiteiras #PedraDoSal pintasse três telas, que foram exibidas na Exposição "Suburbanidades- O Lugar do subúrbio na Arte Contemporânea" entre 11 de maio e 2 de junho de 2017, no Centro de Arte Maria Teresa Vieira, no Centro do Rio de janeiro.

RAYANE PROENÇA CANVAS FOR SUBURBANITIES EXHIBITION

NAMI's support in painting materials allowed Rayane Proença, participant of #AfroGrafiteiras #PedraDoSal to paint three canvas, which were exhibited at the Suburbanities Exhibition - The Suburban Place in Contemporary Art between May 11 and 2 June 2017, at the Maria Teresa Vieira Art Center, in the Center of Rio de Janeiro.

APOIO DE PASSAGEM PARA A GRAFITEIRA YNDIA E SUA FILHA PARTICIPAREM DO EVENTO DO TBC NACIONAL

Yndia desejava participar do evento TBC Nacional, do The Barriga's Crew, que aconteceu em julho de 2017 em Guarulhos, São Paulo, levando consigo a sua filha. A NAMI ofereceu o apoio de passagem e alimentação às duas, que puderam estar em um evento importante de graffiti fora do Rio de Janeiro. Na ocasião, Yndia deixou sua marca no evento através de um graffiti de letras em wildstyle.

SUPPORT OF PASSAGE FOR THE GRAFFITI ARTIST YNDIA AND HER DAUGHTER PARTICIPATE IN THE EVENT OF NATIONAL TBC

Yndia wanted to attend the National TBC event of The Barriga's Crew, held in July 2017 in Guarulhos, Sao Paulo, taking her daughter with her. NAMI offered the support of passage and feeding to both, who could be in an important event of graffiti outside of Rio de Janeiro. At the time, Yndia leaved her mark in the event through a graffiti of letters in wildstyle.

OFICINA DE GRAFFITI E STENCIL NO MUTIRÃO DE GRAFFITI FAVELAB E BATALHA DE RIMA JORGE TURCO

Nahyá, que participou do #AfroGrafiteiras #ClaraNunes, recebeu apoio do #FundoNAMI para realizar uma oficina de graffiti e stencil com as crianças que estiveram no evento. Além disso, as latas de spray foram utilizadas para apoiar as mulheres grafiteiras, para que elas pudessem deixar suas marcas pelos muros do Jorge Turco, em Rocha Miranda, zona norte do Rio de Janeiro, durante o evento.

GRAFFITI AND STENCIL WORKSHOP IN THE FAVELAB'S URBAN ART MURAL FESTIVAL WITH RHYME BATTLE AT JORGE TURCO

Nahyá, who participated in #AfroGrafiteiras #ClaraNunes, received support from #FundoNAMI (NAMI Fund) to hold a graffiti and stencil workshop with the children who attended the event. In addition, spray cans were used to support women graffiti artists so that they could leave their markings on the walls of Jorge Turco community, in Rocha Miranda, northern of Rio de Janeiro, during the community streetart event.

OFICINA DE GRAFFITI NO MÊS DA VISIBILIDADE LÉSBICA

Pelo segundo ano consecutivo, a NAMI apoiou a oficina de graffiti organizada pela Coletiva Visibilidade Lésbica em comemoração aos dias do Orgulho e da Visibilidade Lésbica (ambos celebrados em agosto). Com o nome "Grafitagem das Sapatão", o evento que aconteceu no Morro da Providência, Rio de Janeiro, junto com uma edição especial do Slam das Minas teve um público estimado de mais de 60 mulheres lésbicas e bissexuais.

GRAFFITI WORKSHOP IN THE MONTH OF LESBIAN VISIBILITY

For the second consecutive year, NAMI supported the graffiti workshop organized by the Coletiva Visibilidade Lésbica (Lesbian Visibility Collective) in celebration of the days of Lesbian Pride and Visibility (both celebrated in August). With the name "Grafitagem das Sapatão" (Dyke's Graffiti), the event that took place in Morro da Providência, Rio de Janeiro, together with a special edition of Slam de Minas, had an estimated audience of over 60 lesbian and bisexual women.

APOIO DE MATERIAL PARA A PINTURA DE RETRATOS DAS POETAS NO SLAM DAS MINAS-RJ

O Slam das Minas RJ aconteceu de maio a outubro de 2017, em diversos locais públicos do Rio de Janeiro, cada evento elegendo uma mulher como vencedora deste segmento da competição de poesia falada. A NAMI proporcionou o apoio à edição de 7 de outubro: a grande final do Slam das Minas RJ, que aconteceu no Largo do Machado, Rio de Janeiro, na qual as vencedoras das edições anteriores competiram por uma vaga na etapa regional do concurso mundial de poesia falada. O Slam das Minas RJ, com o apoio da NAMI ofereceu à artista Thais Linhares o material necessário para que ela pudesse realizar um live drawing das poetas finalistas durante o evento.

MATERIAL SUPPORT FOR THE PAINTING OF PORTRAITS OF POETS IN THE SLAM OF MINAS-RJ

Slam de Minas RJ took place from May to October 2017, in several public places in Rio de Janeiro, each event electing a woman as the winner of this segment of the spoken poetry competition. NAMI provided support for the October 7 edition: the big Slam de Minas RJ final, which took place in Largo do Machado, Rio de Janeiro, where the winners of the previous editions competed for a place in the regional stage of the world competition of spoken poetry Slam da Minas RJ, with the support of NAMI, offered the artist Thais Linhares the necessary material so she could perform a live drawing of the finalist poets during the event.

MUTIRÃO DE GRAFFITI NA ESCOLA MUNICIPAL PARAGUAI

Bia Arruda, participante do #AfroGrafiteiras #ClaraNunes e oficineira do projeto no território #AmaroCavalcanti organizou um mutirão que contou com outras 6 #AfroGrafiteiras na Escola Municipal Paraguai, em Marechal Hermes, onde, juntas e como apoio da NAMI, grafitaram um mural de cerca de 200 metros quadrados.

COLLECTIVE GRAFFITI AT THE PARAGUAY MUNICIPAL SCHOOL

Bia Arruda, participant of #AfroGrafiteiras # ClaraNunes and workshop leader in the territory #AmaroCavalcanti organized a group that included 6 others #AfroGrafiteiras at the Paraguay Municipal School in Marechal Hermes, where, together and with NAMI's support, they graffitied a mural of about 200 square meters.

APOIO DE MATERIAL PARA A PINTURA DE TELAS DE MYLLENA ASSUMPÇÃO

Myllena Assumpção foi uma das oficineiras do #AfroGrafiteiras em 2016 e 2017. Desejando expandir suas habilidades como artista e dar o pontapé inicial em uma série de telas com a temática de Orixás, pôde colocar suas aspirações em prática com o apoio que recebeu da NAMI em telas e material de pintura.

MATERIAL SUPPORT FOR PAINTING MYLLENA ASSUMPÇÃO

Myllena Assumpção was one of the #AfroGrafiteiras workshop leaders in 2016 and 2017. Wanting to expand her skills as an artist and to kick start a series of Orixás-themed prints, she was able to put her aspirations into practice with the support she received from NAMI in canvases and painting material.

MURAL NO EVENTO CORES E VALORES, EM SÃO GONÇALO/RJ

Pelo segundo ano consecutivo, a NAMI apoiou a participação da grafiteira Priscila Rooxo no evento Cores e Valores, que acontece em São Gonçalo. Recebendo o material de pintura, Rooxo pôde representar muito as mulheres com o seu mural que trata sobre o amor próprio.

MURAL AT THE COLORS AND VALUES EVENT, IN SÃO GONÇALO / RJ

For the second consecutive year, NAMI supported the participation of the graffiti artist Priscila Rooxo in the event Colors and Values, which takes place in São Gonçalo. Receiving the painting material, Rooxo could represent women with her mural that demonstrates self-love.

FESTIVAL OUTUBRO ROSA

A crew RUANAS organizou o "Festival Outubro Rosa", para promover a importância do auto-exame para a identificação precoce e maior chances de cura no caso de câncer de mama. Usando o graffiti para comunicar com a comunidade das Cinco Bocas, em Brás de Pina, Rio de Janeiro, o evento contou com palestra e mural temático. A NAMi apoiou esta ideia, oferecendo kits de sprays para as #AfroGrafiteiras que fossem ao evento, além de oferecer 72 litros de tinta PVA para a base dos muros autorizados para a grafitagem e 8 kits de sprays - quatro para as quatro primeiras mulheres a chegar no evento e quatro para as grafiteiras responsáveis pela pintura do mural temático.

PINK OCTOBER FESTIVAL

The RUANAS crew organized the "Pink October Festival" to promote the importance of self-examination for early identification and greater chances of cure in the case of breast cancer. Using graffiti to communicate with the community of Cinco Bocas, in Brás de Pina, Rio de Janeiro, the event had a lecture and a thematic mural. NAMI supported this idea by offering spray kits for #AfroGrafiteiras to attend the event, as well as offering 72 liters of PVA paint to the base of authorized graffiti walls and 8 spray kits - four for the first four women to arrive in the event and four for the graffiti artists responsible for painting the themed mural.

MURAL NA RADIOLA LEOA DOURADA

Bebel du Guetto, cantora de rap e participante do #Afrografiteiras, pintou com 4 grafiteiras formadas pela NAMI um mural na Rua Joaquim Silva, na Lapa, Rio de Janeiro, durante uma das edições de sua conhecida festa chamada "Radiola Leoa Dourada". A ideia do mural apoiado pela NAMI era celebrar a inserção de Bebel em mais um segmento da cultura Hip-hop: o graffiti.

RADIOLA LEOA DOURADA MURAL

Bebel du Guetto, a rap singer and participant of #Afrografiteiras, painted with four graffiti artists formed by NAMI a mural on Rua Joaquim Silva, in Lapa, Rio de Janeiro, during one of the editions of her famous party called "Radiola Leoa Dourada". The idea behind the mural supported by NAMI was to celebrate Bebel's insertion into yet another segment of Hip-hop culture: graffiti.

APOIO EM MATERIAL PARA EXPERIMENTAÇÕES ARTÍSTICAS PARA EXPOSIÇÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Participante do #AfroGrafiteiras e do grupo de acompanhamento de portfólio, Fabia Correa recebeu apoio em material de arte para desenvolver experimentos em pintura que foram cruciais para o início do desenvolvimento do projeto "Sereia na Pele", concebido e realizado pela artista, que virá a público pela primeira vez em 2018, na Exposição Político/Pessoal organizada pela NAMI e com curadoria de Ademar Britto e Panmela Castro.

SUPPORT IN MATERIAL FOR ARTISTIC EXPERIMENTS FOR CONTEMPORARY ART EXHIBITION

Participant of #AfroGrafiteiras and the portfolio follow-up group, Fabia Correa received support in art material to develop painting experiments that were crucial to the beginning of the development of the "Mermaid in the Skin" project, conceived and realized by the artist, who will come to public exhibition for the first time in 2018 at the Political / Personal Exhibition organized by NAMI and curated by Ademar Britto and Panmela Castro.

GRAFITAGEM DA PAZ NA ROCINHA

Malu, moradora da Rocinha, e participante do #AfroGrafiteiras, recebeu apoio da NAMI para realizar uma grafitagem em sua comunidade, Sooul, também participante do projeto e moradora da comunidade e os grafiteiros Jô e Cuka, do Projeto Spray Vida se uniram e juntos elaboraram o painel, criado como forma de pedir paz em um momento de muito conflito e violência na Rocinha, maior favela do Brasil.

PEACE GRAFFITI IN ROCINHA

Malu, a resident of Rocinha, and participant of #AfroGrafiteiras, received support from NAMI to create graffiti in her community, Sooul, also a participant in the project and community resident together with the graffiti artists Jô and Cuka, from the Spray Vida project teamed up on the panel, created as a way to ask for peace in a time of much conflict and violence in Rocinha, the largest favela in Brazil.

OFICINA DE STENCIL NAS RODAS DE ZÓ

Bia Arruda, realizou uma oficina de stencil com alunos da Escola Municipal Professora Etiene de Souza Oliveira, em Japeri/RJ, com apoio de material cedido pela NAMI. Aproximadamente 90 estudantes do nono ano participaram do trabalho, que foi desenvolvido em três etapas: a confecção do esboço; seguida da produção dos moldes em acetato e a finalização no muro externo da escola.
A oficina tratou de temáticas abordadas durante o ano e de temas centrais para Azoilda Loretto da Trindade, feminista negra e intelectual que deixou um grande legado para o movimento de mulheres negras no Brasil.

STENCIL WORKSHOP IN RODAS DE ZÓ

Bia Arruda, held a stencil workshop with students from Escola Municipal Professor Etiene de Souza Oliveira, in Japeri / RJ, with support from material provided by NAMI. Approximately 90 ninth grade students participated in the work, which was developed in three stages: the making of the sketch; followed by the production of acetate molds and completion on the outer wall of the school.
The workshop dealt with issues addressed during the year and central themes for Azoilda Loretto da Trindade, a black and intellectual feminist who left a great legacy for the black women's movement in Brazil.

MURAL NO MUSEU DO BISPO DO ROSÁRIO

Raya, ex-participante do #AfroGrafiteiras, recebeu apoio da NAMI para participar do evento Ilumina Zona Oeste, do Museu de Arte Contemporânea Bispo do Rosário - no bairro da Taquara, Rio de Janeiro - , onde ela realizou um graffiti.

MURAL IN THE BISPO DO ROSÁRIO MUSEUM

Raya, a former participant of #AfroGrafiteiras, received support from NAMI to participate in the Ilumina Zona Oeste event at the Bispo do Rosário Contemporary Art Museum in Taquara, Rio de Janeiro, where she graffiti.

OFICINA DE GRAFFITI NA PALMEIRINHA

Em 3 de dezembro de 2017, a participante do #AfroGrafiteiras, Alyne Ewelyn, realizou uma oficina de graffiti na Favela da Palmeirinha, no bairro de Honório Gurgel, Rio de Janeiro, para as crianças da comunidade com o apoio da NAMI.
Ao todo a atividade movimentou cerca de 50 moradores e contou também com a presença das #AfroGrafiteiras Priscila Rooxo, Bebel Du Gueto e Yndia.

GRAFFITI WORKSHOP AT PALMEIRINHA

On December 3, 2017, #AfroGrafiteiras participant, Alyne Ewelyn, held a graffiti workshop in the Favela da Palmeirinha, in the neighborhood of Honório Gurgel, Rio de Janeiro, for the children of the community with the support of NAMI.
In all, the activity moved about 50 residents and counted with the presence of #AfroGrafiteiras Priscila Rooxo, Bebel Du Gueto and Yndia.

MURAIS DIVERSOS NO #MUSEUNAMI

Em 2017, o projeto #MuseuNAMI ganhou destaque. Apoiando artistas mulheres e de periferia com todo o material necessário, a NAMI recebeu 35 pinturas na Tavares Bastos: 18 das #AfroGrafiteiras e 17 de artistas convidados. Foram 268m² grafitados e 857 latas de sprays utilizadas nas pinturas.

VARIOUS MURALS AT #MUSEUNAMI

In 2017, the #MuseuNAMI project gained prominence. Supporting women and peripheral artists with all the necessary material, NAMI received 35 paintings at Tavares Bastos: 18 from #AfroGrafiteiras and 17 from invited artists. There were 268m² graffiti and 857 spray cans used in the paintings.

3.5 MUSEU NAMI

NAMI MUSEUM

O Museu Nami propõe a ideia descolonização da arte urbana brasileira, fomentando a produção artística de grupos à margem da cena do grafite, principalmente carioca, tendo como fim o desenvolvimento, a promoção e catalogação desta produção, a partir das criações realizadas em um circuito à céu aberto na comunidade da Tavares Bastos e da manutenção de um acervo de pinturas em suportes convencionais criadas por estes artistas.

É oferecida às mulheres e aos artistas periféricos a infraestrutura necessária para criar suas obras nas paredes da comunidade, a fim de subverter a lógica Centro X Periferia, emancipando artistas de gueto, proporcionando sua interação com os moradores, visitantes e entre si, além de catalogar e documentar o processo e a esta produção final.

As pinturas no Museu vem acontecendo desde 2013, quando a organização instalou seu escritório na

The Nami Museum proposes the idea of decolonization of Brazilian urban art, fostering the artistic production of groups outside the graffiti scene, mainly in Rio de Janeiro, with the purpose of developing, promoting and cataloging this production, based on creations performed in a circuit open space in the community of Tavares Bastos and the maintenance of a collection of paintings on conventional supports created by these artists.

Women and peripheral artists are offered the necessary infrastructure to create their works on the walls of the community, in order to subvert the logic of Centro X Periferia, emancipating ghetto artists, providing their interaction with residents, visitors and each other, as well as cataloging and documenting the process with this final production.

The paintings in the Museum have been happening since 2013, when the organization installed its office in the

comunidade e até o presente momento já recebemos murais de mais de cem artistas do Rio de Janeiro, Brasil e exterior. Localizada no bairro do Catete a comunidade de Tavares Bastos possui 8.000 moradores e é conhecida por não ter tráfico de drogas ou ação miliciana, tornando-se palco de gravações de filmes, séries, novelas e videoclipes nacionais e internacionais, fator que traz mais visibilidade às obras produzidas em nosso Museu, proporcionando, também, a interação entre artistas urbanos periféricos e participantes das oficinas #AfroGrafiteiras #TavaresBastos, gerando um ambiente de aprendizagem e troca através destas ações.

community and to this moment we have already received murals of more than one hundred artists from Rio de Janeiro, Brazil and abroad Located in the neighborhood of Catete the community of Tavares Bastos has 8,000 residents and is known for not having drug trafficking or militia action, becoming the scene of recordings of national and international films, series, novels and videos, a factor that brings more visibility to works produced in our Museum, also providing the interaction between urban peripheral artists and participants of the #AfroGrafiteiras #TavaresBastos workshops, generating a learning and exchange environment through these actions.

CONFIRA AS ATIVIDADES QUE GERARAM NOVAS OBRAS PARA O MUSEU NAMI

CHECK OUT THE ACTIVITIES THAT HAVE GENERATED NEW WORKS FOR THE NAMI MUSEUM

MURAL #AFROGRAFITEIRAS #PEDRADOSAL

Em 29 de abril de 2017, as participantes do #AfroGrafiteiras #PedraDoSal finalizaram seu ciclo de oficinas com a pintura de um mural coletivo no Museu NAMI, na comunidade Tavares Bastos.

#AFROGRAFITEIRAS #PEDRADOSAL MURAL

On April 29, 2017, the participants of #AfroGrafiteiras #PedraDoSal finalized their workshop cycle with the painting of a collective mural at the NAMI Museum, in the Tavares Bastos community.

MURAL #AFROGRAFITEIRAS

Para celebrar o novo ano de atividades do #AfroGrafiteiras, em maio de 2017, foi realizado um mural temático por ex-participantes do projeto. Artistas: J.Lo Borges, Nallemy e Priscila Rooxo.

#AFROGRAFITEIRAS MURAL

To celebrate the new year of activities of #AfroGrafiteiras, in May 2017, a thematic mural was realized by ex-participants of the project. Artists: J.Lo Borges, Nallemy and Priscila Rooxo.

MURAL PLOOM E LID

Em outubro de 2017, foi realizado um mural pelos artistas periféricos Ploom, que carrega o wildstyle como principal referência em suas letras de graffiti e Lid, que pinta, com traço hachurado, e retratos de mulheres negras com seus cabelos naturais.

PLOOM AND LID MURAL

In October of 2017, a mural was made by the peripheral artists Ploom, that carries the wildstyle as main reference in its letters of graffiti and Lid, that paints, with traces hatched, portraits of black women with their natural hair.

MURAL BLOPA

Blopa, grafiteiro de longa data, realizou um mural de letras wildstyle no #MuseuNAMI em outubro de 2017. A escolha de estilo do artista, de acordo com o mesmo, é uma tentativa de resgatar as origens das artes urbanas.

BLOPA MURAL

Blopa, longtime graffiti artist, made a mural of wildstyle letters at the #MuseuNAMI in October 2017. The artist's choice of style, according to it, is an attempt to rescue the origins of the urban arts.

MURAL PLANT

Misturando letras e personagem, Plant abusou das cores no segundo mural que pintou no Museu NAMI de Artes Urbanas, em outubro de 2017.

PLANT MURAL

Mixing letters and character, Plant abused the colors on the second mural he painted at the NAMI Museum of Urban Arts in October 2017.

MURAL COVE

Grafiteiro há mais de 10 anos, Cove improvisou um mural de letras bastante complexo no #MuseuNAMI, em outubro de 2017.

COVE MURAL

Graffiti artist with more than 10 years of experience, Cove improvised a mural of very complex letters in #MuseuNAMI, in October of 2017.

MURAL EDAZ

Há quem diga que Edaz é uma das principais responsáveis pelas artes urbanas na região da Ilha do Governador, no Rio de Janeiro. Com o traço preciso e cores vibrantes, a grafiteira, que não poderia deixar de marcar presença no #MuseuNAMI, pintou uma sereia negra em novembro de 2017.

EDAZ MURAL

Some say that Edaz is one of the main responsible for urban arts in the region of Ilha do Governador, in Rio de Janeiro. With the precise dash and vibrant colors, the graffiti artist, who could not help but be present at #MuseuNAMI, painted a black mermaid in November 2017.

MURAL SPIRRO

A pintura de Spirro no #MuseuNAMI é de bastante representatividade e retrata uma parcela da população que é negligenciada pelo governo e invisibilizada pelos demais setores sociais.

SPIRRO MURAL

Spirro's painting in #MuseuNAMI is quite the representative and portrays a portion of the population that is neglected by the government and invisible by other social sectors.

MURAL 400ML

A 400ml crew, representada pelos grafiteiros Fanac, Fil, Solo e Ops, desenvolveu um graffiti bastante inusitado em novembro de 2017, no #MuseuNAMI. Trabalhando o fundo de espaço sideral, entre os planetas, surgiram letras, um dinossauro e um astronauta em estilos e técnicas impecáveis.

400ML MURAL

The 400ml crew, represented by the graffiti artists Fanac, Fil, Solo and Ops, developed some rather unusual graffiti in November 2017, at the #MuseuNAMI. Working the background of outer space, among the planets, letters, a dinosaur and an astronaut appeared in impeccable styles and techniques.

MURAL AMANDIX

Amandix começou a pintar muito nova, por volta dos 12 ou 13 anos de idade. Desde então, tem trabalhado com cores, formas e frases na construção de sua identidade visual como grafiteira. 10 anos depois do início da sua trajetória artística, Amandix presenteia a comunidade Tavares Bastos com um dos seus trabalho no #MuseuNAMI realizado em em novembro de 2017.

AMANDIX MURAL

Amandix began painting very young, at around 12 or 13 years of age. Since then, she has worked with colors, shapes and phrases in the construction of her visual identity as a graffiti artist. 10 years after the beginning of her artistic career, Amandix presented the Tavares Bastos community with one of his works at #MuseuNAMI held in November 2017.

MURAL INJAH

Injah trabalha uma outra forma de ver a mulher e o mundo. Buscando a libertação de corpos, prisões sociais e do puro materialismo e racionalismo para uma visão mais holística e energética do mundo. Para isso, pesquisa questões da Física Quântica aos conhecimentos ancestrais, buscando vivenciar um novo paradigma do ser humano na Terra, que transbordam nos muros da cidade. Seu mural no #MuseuNAMI visa a valorização do útero e reivindica o domínio da mulher sobre seu corpo e sua liberdade de ser, estar e escolher o que deseja ou não fazer com ele.

INJAH MURAL

Injah works another way to see the woman and the world. Seeking the liberation of bodies, social prisons and pure materialism and rationalism for a more holistic and energetic view of the world. In order to do this, she searches questions of Quantum Physics to the ancestral knowledge, seeking to experience a new paradigm of the human being on Earth that overflows in the walls of the city. Her mural at #MuseuNAMI aims at valuing the uterus and claims the woman's dominion over her body and her freedom to be and to choose what she wants or not to do with it.

MURAL PATO

Usando majoritariamente tinta látex e pigmento, e não spray como é mais comum entre os artistas urbanos, Pato captura momentos espontâneos na vida de pessoas nordestinas, representando-as nos muros da cidade, para valorizar sua cultura e existência.

PATO MURAL

Using mostly latex paint and pigment, and not spray as is most common among urban artists, Pato captures spontaneous moments in the lives of Northeastern people, representing them on the city walls, to enhance their culture and existence.

MURAL ONESTO

Onesto, grafiteiro desde 1992, desenvolve trabalho artístico com letras e personagens nos muros, explorando características próprias na criação de sua identidade visual. Para o mural no #MuseuNAMI, Onesto trabalhou questões que ele levanta ao pensar na busca pela fé e o que ela pode representar para diferentes pessoas.

ONESTO MURAL

Onesto, graffiti artist since 1992, develops artistic work with letters and characters on the walls, exploring his own characteristics in the creation of his visual identity. For the mural at #MuseuNAMI, Onesto has worked on issues he raises when he thinks about the search for faith and what it can represent for different people.

MURAL TRAPA CREW

O mural da Trapa Crew realizado no #MuseuNAMI contou com a participação de oito grafiteiros do grupo e busca mostrar diversidade se utilizando de elementos naturais, animados e letras, tudo com muita cor e formas arredondadas, "uma ode à diversidade no graffiti e na vida".

TRAPA CREW MURAL

The Trapa Crew mural at #MuseuNAMI counted on the participation of eight graffiti artists from the group and seeks to show diversity by using natural elements, animations and lyrics, all with a lot of color and rounded forms, "an ode to diversity in graffiti and life ".

MURAL THEJO

Em novembro de 2017, Thejo esteve no #MuseuNAMI para realizar uma pintura de letras em wildstyle: um verdadeiro presente à comunidade Tavares Bastos.

THEJO MURAL

In November 2017, Thejo was at #MuseumNAMI to perform a wildstyle letter painting: a real gift to the Tavares Bastos community.

MURAL KALI

No grafitti, Kali encontrou a melhor forma de expressar tudo o que vive e sente em seu cotidiano e a se conectar com pessoas e lugares por onde passa. O mural da artista no Museu NAMI fala sobre autorreflexão; sobre mergulhar dentro de si mesma em busca de autoconhecimento e de sua real essência.

KALI MURAL

In graffiti, Kali found the best way to express everything he lives and feels in his daily life and to connect with people and places he goes through. The artist's mural at the NAMI Museum talks about self-reflection; about plunging into herself in search of self-knowledge and her real essence.

MURAL PPKREW E LETTUCE

Grupo composto integralmente por mulheres, a PPKrew tem a proposta de ocupar as ruas com graffiti representativo. Em dezembro de 2017, o #MuseuNAMI recebeu, pela primeira vez, um mural do grupo. Artistas: Cinna, Lettuce e Lolly

PPKREW AND LETTUCE WALL

Group composed entirely of women, PPKrew has the proposal to occupy the streets with representative graffiti. In December 2017, #MuseuNAMI received, for the first time, a mural of the group.Artists: Cinna, Lettuce and Lolly

MURAL PANMELA CASTRO

Quem conhece o trabalho da nossa presidenta sabe que a mulher e a sororidade são temas centrais para ela. Assim, como não poderia deixar de ser, Panmela presenteou o #MuseuNAMI com um mural que representa duas mulheres ligadas por uma ideia comum: a liberdade.

PANMELA CASTRO MURAL

Those who know the work of our president know that women and sorority are central themes for her. So, how could it not be, Panmela presented the #MuseuNAMI with a mural representing two women linked by a common idea: freedom.

MURAL DALAI

Quem anda pela zona norte do Rio de Janeiro, com certeza já se deparou com a tag "Dalai" grafitada pelos muros. A NAMI não poderia deixar de dar visibilidade ao grafiteiro, que, em fins de 2017, colocou suas letras no nosso Museu a Céu Aberto.

DALAI MURAL

Whoever walks through the northern part of Rio de Janeiro, surely already came across the tag "Dalai" graffiti on the walls. NAMI could not fail to give visibility to the graffiti artist, who, by the end of 2017, placed his letters in our Open Skies Museum.

MURAL FAEL TUJAVIU

Grafiteiro da Zona Norte, criado na comunidade Para-Pedro, conheceu o graffiti no ano de 1998. Depois de anos focado nas letras de graffiti, Fael mudou de estilo e agora carrega uma nova marca: árvores com copa de favela - o fruto da favela - como o artista prefere nomear, que é uma forma de mostrar ao mundo as suas raízes.

FAEL TUJAVIU MURAL

Graffiti artist from the northern zone, set up in the Community Para-Pedro, made in to the graffiti in the year 1998. After years focusing on graffiti letters, Fael changed his style and now carries a new brand: trees with favela cups - the favela fruit - as the artist prefers to name, which is a way to show the world his roots.

MURAIS DIVERSOS #AFROGRAFITEIRAS

#AFROGRAFITEIRAS VARIOUS MURALS

Foram mais de 15 pinturas de participantes do #AfroGrafiteiras realizadas fora dos horários das oficinas no nosso museu a céu aberto em 2017. Confira alguns dos resultados:

There were over 15 paintings from #AfroGrafiteiras participants held outside the workshop hours at our open air museum in 2017. Check out some of the results:

PINTURA RAYA

Raya fez parte do programa de formação #AfroGrafiteiras #PedraDoSal, que aconteceu entre outubro de 2016 a abril de 2017. No Museu NAMI, sua pintura veio simbolizar as lutas das mulheres negras.

RAYA PAINTING

Raya was part of the #AfroGrafiteiras #PedraDoSal training program, which took place between October 2016 and April 2017. At the NAMI Museum, her painting came to symbolize the struggles of black women.

PINTURA YAYA E BEL

Yaya e Bel participaram do #AfroGrafiteiras #TavaresBastos em 2017 e pintaram juntas no #MuseuNAMI representando a diversidade das mulheres negras.

YAYA AND BEL *PAINTING*

Yaya and Bel participated in #AfroGrafiteiras #TavaresBastos in 2017 and painted together at #MuseuNAMI representing the diversity of black women.

PINTURA SUHKA

Suhka tem um projeto de produção artesanal de bijuterias para mulheres negras e grafita a si mesma usando estes acessórios. Participando do #AfroGrafiteiras #TavaresBastos em 2017, não pôde deixar de fazer uma destas pinturas no nosso Museu.

SUHKA PAINTING

Suhka has a project of producing handmade jewelry for black women and graphing herself using these accessories. Participating in #AfroGrafiteiras #TavaresBastos in 2017, could not fail to make one of these paintings in our Museum.

PINTURA ERUXIM

Eruxim foi uma das participantes mais novas do #AfroGrafiteiras em 2017. Com apenas 12 anos, ela já grafitava meninas negras, representando-as como ela mesma se vê: fortes e poderosas.

ERUXIM PAINTING

Eruxim was one of the youngest participants of #AfroGrafiteiras in 2017. At the age of only 12, she had graffitied black girls, representing them as she sees herself: strong and powerful.

3.6 INTERSEÇÃO ENTRE NOSSOS PROJETOS

INTERSECTION OF OUR PROJECTS

As participantes do #AfroGrafiteiras fazem parte de vivências no projeto Graffiti Pelo Fim da Violência Contra a Mulher, onde, como oficineiras da NAMI, aprendem nossa metodologia, entendendo na prática como usar o graffiti como ferramenta de comunicação e mudança social. Mesmo após a conclusão do #AfroGrafiteiras, as participantes podem continuar aplicando para receber apoio do nosso fundo e sendo parte dos nossos projetos, tanto como arte educadoras como enquanto artistas.

The participants of #AfroGrafiteiras are part of the Graffiti End of Violence Against Women project, where, as NAMI workshop monitors, they learn our methodology, understanding in practice how to use graffiti as a tool for communication and social change. Even after completion of #AfroGrafiteiras, participants can continue applying to receive support from our fund and being part of our projects, both as art educators and as artists.

4 QUEM FAZ A NAMI?
WHO IS NAMI?

4.1 MESA DIRETORA
BOARD OF DIRECTORS

PANMELA CASTRO / PRESIDENTA

Panmela Castro (Rio de Janeiro, 37 anos) é bacharel em pintura pela Escola de Belas Artes da UFRJ e Mestre em processos artísticos contemporâneos pelo Instituto de Artes da UERJ. Idealizadora e presidenta da NAMI. Em 2012, foi eleita pela revista Newsweek, ao lado de Dilma Rousseff e outras personalidades mundiais, como Hillary Clinton, Michelle Bachelet e Cristina Kirchner, como uma das 150 mulheres que estão engajadas por uma mudança positiva do mundo. Em 2015, foi uma das seis finalistas do Prêmio Empreendedor Social do Jornal Folha de São Paulo e em 2016 indicada ao prêmio Cláudia na Categoria de Cultura. Em 2017, Panmela foi homenageada na entrega do diploma Heloneida Studart, como promotora da cultura no Estado do Rio de Janeiro.

PANMELA CASTRO */ PRESIDENT*

Panmela Castro (Rio de Janeiro, 37) holds a bachelor's degree in painting from the School of Fine Arts at UFRJ and a master's degree in contemporary artistic processes from the UERJ Institute of Arts. Idealizer and President of NAMI. In 2012, she was voted by Newsweek, along with Dilma Rousseff and other world figures such as Hillary Clinton, Michelle Bachelet and Cristina Kirchner, as one of the 150 women who are engaged in a positive change in the world. In 2015, she was one of the six finalists of the Social Entrepreneur Award of the Folha de São Paulo Journal and in 2016 nominated for the Cláudia Award in the Culture Category. In 2017, Panmela was honored by the delivery of the Heloneida Studart diploma as a promoter of culture in the State of Rio de Janeiro.

SANDRA PRAGANA / *VICE PRESIDENTA*

Também conhecida como Oli, Sandra Pragana (Rio de Janeiro, 63 anos) é grafiteira e oficineira da NAMI. Com graduação em Ciências Biológicas, lecionou por mais de uma década e meia, tendo sempre o objetivo de fazer uma mudança positiva na vida de seus alunos. Este desejo de fazer o bem persiste e se manifesta em seu frequentemente engajamento em projetos sociais, como no INCA, onde atua como voluntária desde 2010. Na NAMI, não poderia ser diferente: usando a arte do graffiti como ferramenta para informar e elucidar sobre os direitos das mulheres, faz a diferença, sempre com muita seriedade e responsabilidade.

SANDRA PRAGANA / *VICE PRESIDENT*

Also known as Oli, Sandra Pragana (Rio de Janeiro, 63 years) is a graffiti artist and workshop leader of NAMI's activies. Graduated in Biological Sciences, she taught for more than a decade and a half, always aiming to make a positive change in the lives of her students. This desire to do good persists and manifests itself in her frequent engagement in social projects, such as INCA, where she has been a volunteer since 2010. At NAMI, it could not be different: using the art of graffiti as a tool to inform and elucidate women's rights, it makes a difference, always with great seriousness and responsibility.

ARTHA PALOMA / *PRODUTORA EXECUTIVA*

Possui graduação e pós-graduação em logística empresarial, tendo vasta experiência na área administrativa. Como nossa Produtora Executiva, Artha (Rio de Janeiro, 31 anos) traz para a NAMI conhecimento, versatilidade e perícia nas áreas administrativa, de logística, organização e transparência na gestão.

ARTHA PALOMA / *EXECUTIVE PRODUCER*

She has a graduate and postgraduate degree in business logistics, having extensive experience in the administrative area. As our Producer Executive Artha (Rio de Janeiro, 31 years) brings to NAMI knowledge, versatility and expertise in the areas of administration, logistics, organization and transparency in management.

MARIANA GOULART / *DIRETORA CONSULTIVA*

Mariana Goulart (Rio de Janeiro, 41 anos) tem mais de 10 anos de experiência profissional em comunicação e marketing em empresas multinacionais e nacionais: gravadora de música, cia aérea, empresa de petróleo, varejo de moda, entre outros segmentos. Já atuou como gerente de marketing e comunicação, coordenação de CRM e novos negócios e na direção de campanhas de moda. Há três anos idealizou a Birds Communications e vem se destacando no mercado pelo desenvolvimento e gestão de comunicação em empresas e eventos como Art Rua, Fashion Rio, Soulier, Bali Blue, Animasom, Orquestra Voadora, Cinebloco. Leau de Rio, Musica Brasilis, Opção Jeans, Totem, Shop 126, Osklen entre outros.

MARIANA GOULART / *ADVISORY DIRECTOR*

Mariana Goulart (Rio de Janeiro, 41) has more than 10 years of professional experience in communication and marketing in multinational and national companies: music record company, airline company, oil company, fashion retail, among other segments. She has served as marketing and communications manager, CRM coordination and new business and in the direction of fashion campaigns. For the last three years, Birds Communications has been designing and developing the communications market in companies and events such as Art Street, Fashion Rio, Soulier, Bali Blue, Animasom, Flying Orchestra, Cineblock. Leau de Rio, Musica Brasilis, Option Jeans, Totem, Shop 126, Osklen among others.

CONSELHO
COUNCIL

GISELE NETTO
Assessora de Comunicação
Communication Advisor

GISELE ARRUDA
Designer
Designer

LUCIA XAVIER
Socióloga
Sociologist

MARCIA TIBURI
Escritora
Writer

MARINA SIDRIM
Socióloga
Sociologist

SOLANGE PADILHA
Escritora
Writer

TAINÁ DE PAULA
Arquiteta
Architect

EQUIPE
TEAM

ANA LUÍZA MARQUES
Assessora de Projetos
Project Assistant

ARTHA BAPTISTA
Produtora Executiva
Executive Producer

BIA ARRUDA
Oficineira de Graffiti
Graffiti Workshop Leader

ELIZABETH SILVA
Assistente geral
General Assistant

J.LO BORGES
Assessora de Comunicação
Communication Assistant

MYLLENA ASSUMPÇÃO
Oficineira de Graffiti
Graffiti Workshop Leader

PANMELA CASTRO
Coordenadora de Projetos
Projects Coordinator

PRISCILA ROOXO
Oficineira de Graffiti
Graffiti Workshop Leader

SANDRA OLI
Oficineira de Graffiti
Graffiti Workshop Leader

TAINÁ ROCHA
Oficineira de Graffiti
Graffiti Workshop Leader

FINANCIADORES
FUNDERS

Absolut - Pernord Ricard Brasil
Brazil Foundation
Criola / Global Fund for Women
The Ford Foundation
The Womanity Foundation
Vital Voices Global Partnership

PARCEIROS
PARTNERS

Criola
Culture Summit
Demarest Advogados
Design Impresso
Gouté Contábil
Instituto Rose Marie Muraro
Lar das Tintas
Cris Paranhos / ManüMonuMei
Marginow
Meeting Of Favela
Molduras Comendador
Museu da República
Rio Scenarium
SPM Rio/ Secretaria de Especial de Política para as Mulheres
SP Mulheres RJ / Subsecretaria de Políticas para as Mulheres
SUPEV / Superintendência de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher
Vital Voices Global Partnership

PARCEIROS / PESSOAS FÍSICAS

PARTNERS / PRIVATE INDIVIDUALS

Aaron Rose
Ademar Britto
Ana Beatriz da Silva
Anahi Martins
Andreia Lima
Ariana kelly dos Santos
Cazé
Clara Sthel
DJ Tamy
Fábio Plant
Fátima de Lima Santos
Fatima Nascimento
Gabriela Macena
Isabel Portella
Janete Ribeiro
Josina Maria da Cunha
Kadu Ori
Kiko da Tavares
Laís Amorim
Laura Lima
Lidia Viber
Luiza Giacomo
Marcela Lisboa
Marcelo Jou
Mônica Pereira do Sacramento
Nata Família
Pablo Poder Afro
Pamela Storm
Renata Anchieta
Roselene Sérgio
Stephane Freitas
Tainá de Paula
Vilma Piedade

APOIADOS PELA NAMI

SUPPORTED BY NAMI

Assentamento Roseli Nunes MST/RJ
Bloco das Mulheres Rodadas
Casa da Juventude
Colégio Estadual Amaro Cavalcanti
Colégio Estadual Evangelina Porto da Motta
Coletiva Visibilidade Lésbica
Escola Municipal Levy Miranda
Escola Municipal Paraguai
Favelab
Radiola Leoa Dourada
Rodas de Zó
Ruanas Crew
Slam das Minas - RJ
Vila Olímpica Clara Nunes

AUDITORIA

AUDIT

Desde sua fundação em 2012, as demonstrações contábeis são auditadas com pareceres favoráveis.

Os relatórios completos dos auditores independentes estão disponíveis em www.redenami.com

The financial statements are audited with favorable technical reports since NAMI's foundation in 2012.

The full reports of the independent auditors are available at ***www.redenami.com***

REDE NAMI / CNPJ 16.726.017/00001-60

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 / *BALANCE SHEET ON DECEMBRER 31 OF 2017*

EM R$ / *IN R$*

ATIVO / *ASSETS*	31/12/2016	31/12/2017
CIRCULANTE / *CURRENT*	**294.185**	**258.377**
DISPONIBILIDADES / *AVAILABLE*	**294.185**	**258.377**
Caixa / *Cash*	438	0
Banco conta movimento / *Banck account activity*	31.100	32.559
Aplicações financeiras / *Financial Investments*	262.647	225.818
NOTAS FISCAIS A RECEBER / *INVOICES TO BE RECEIVED*	0	0
Clientes a receber / *Clients to receveid*	0	0
CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS / *LOAN PORTFOLIO*	0	0
Empréstimos / *Loan*	0	0
(-) Provisão para devedores duvidosos / *Allowance dor doubful accounts*	0	0
OUTROS CRITÉRIOS / *OTHER CREDIT*	0	0
Adiantamentos / *Down Payments*	0	0
Impostos e Compensar/Recuperar / *Taxes to Compensale/Recover*	0	0
Adiantamento para custas judiciais / *Down payment for legal costs*	0	0
Empréstimos funcionários / *Official loans*	0	0
Despesas antecipadas / *Expenditure increases*	0	0
ATIVO NÃO CIRCULANTE / *NON CURRENT ASSETS*	**159.524**	**160.755**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO / *LONG TERM PERFORMANCE*	0	0
Ação Judicial / *Legal action*	0	0
Despesas com caução / *Expenses with guarantee*	0	0
MOBILIZADO / *FIXED ASSETS*	**159.524**	**160.755**
Imobilizado de uso / *Property, Plant and Equipament*	**159.524**	**160.755**
TOTAL DO ATIVO / *TOTAL ASSETS*	**453.709**	**419.132**

PASSIVO / LIABILITIES	31/12/2016	31/12/2017
CIRCULANTE / *CURRENT*	**206.458**	**166.458**
OBRIGAÇÕES RECOLHER / *BONDS TO BE COLLECT*	**206.458**	**166.458**
Empréstimos / *Loan*	2.106	153 0
Fornecedores / *Supliers*	1.168	165.266
Obrigações para conta contrato / *Contracted account obrigations*	203.184	1.039
Outras obrigações / *Other obrigations*	0	0
NÃO CIRCULANTE / *NON CURRENT ASSETS*	0	0
Empréstimos e Repasses / *Loans an transfers*	0	0
Provisões Trabalhistas / *Worker provisions*	0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / *NET WORTH*	**247.251**	**252.674**
Patrimônio Social / *Company assets*	0	0
Superávits Acumulados / *Accumulated surplus*	229.331	247.251
Superávits do Exercício / *Drunary surplus*	17.920	5.423
Ajustes Exerícios Anteriores / *Previous surplus adjustments*	0	0
TOTAL DO PASSIVO / TOTAL ASSETS	**463.709**	**419.132**

As notas explicativas são parte integrante das demosntrações contábeis.
The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

SPECIAL THANKS

A NAMI agradece a todas as pessoas que se dedicaram para que a nossa rede continue a progredir, impactando cada vez mais mulheres e; a todas as participantes de nossas oficinas e atividades, especialmente:

NAMI thanks all the people who have dedicated themselves so that our network continues to progress, impacting more and more women and; to all participants in our workshops and activities, especially:

Ana Laet
Adriana Mota
Clara Averbuk
DJ Tamy
Gisele Netto
Nilcéa Freire
Nega Gizza

Mulheres negras são **60%** das mães mortas durante o parto pelo SUS (Ministério da Saúde, 2014)
Black women are 60% of mothers killed during childbirth by SUS (Ministry of Health, 2014)

As denúncias de racismo na internet cresceram **81%** na comparação entre o primeiro semestre de 2013 e 2014 (SaferNet Brasil, 2014)
Complaints of racism on the Internet grew 81% in the comparison between the first half of 2013 and 2014 (SaferNet Brazil, 2014)

Mais de **50%** das mulheres assassinadas por ano no Brasil são vitimadas por familiares (Dossiê Mulheres Negras,2016)
More than 50% of women murdered per year in Brazil are victimized by relatives (Dossiê Mulheres Negras, 2016)

NAMI
REDE
FEMINISTA
DE ARTE
URBANA

redenami.com | taligado@redenami.com | +55 21 99831.0939